

Alunos:

Lucas Gabriel

Santiago Cardoso

Arquivo: LucasG_SantiagoC

Documentação da parte 2 do Trabalho de TEG

PARTE 1:

- **Importar todos os dados:**

Criamos uma struct chamada Iris, a qual, contém os atributos: float sep_len, float sep_width, float pet_len, float pet_width, char *variety. Depois realizamos a leitura dos dados do arquivo CSV "IrisDataset.csv" e criamos diversos nós flores.

- **Montar a tabela euclidiana**

Realizamos o cálculo da distância euclidiana para cada nó flor em relação aos demais nós, e alocamos isso em uma matriz, na qual, cada índice representa a ordem de leitura do arquivo CSV.

- **Construção da tabela euclidiana normalizada**

Efetuamos o algoritmo de normalização euclidiana fornecido no trabalho, e aplicamos ele na tabela, assim, criando uma tabela normalizada.

- **Aplicar o limiar de 0.3**

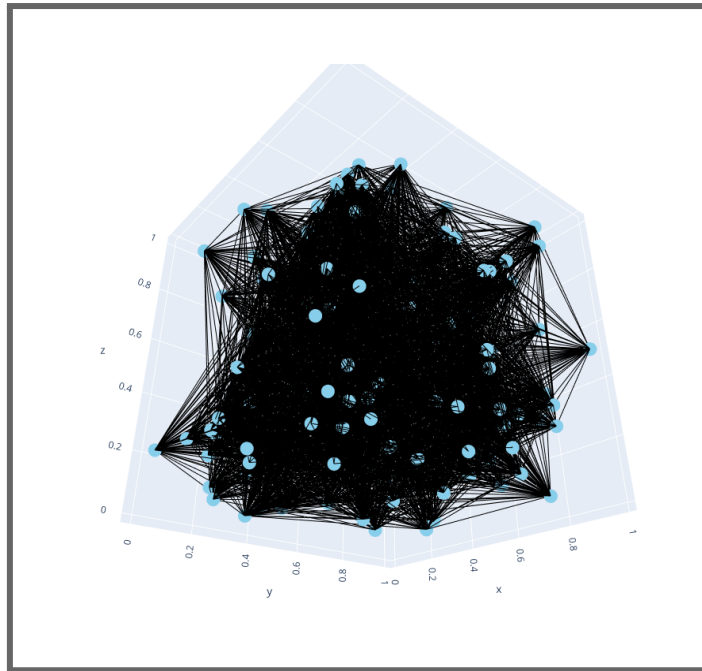
Após montarmos e criarmos a tabela euclidiana normalizada, aplicamos o limiar de 0.3 em cada linha para formar uma lista de adjacências para cada um dos vértices.

- **Salvar o grafo no arquivo Grafo.csv**

Após todas as operações, salvamos a tabela euclidiana normalizada em um arquivo CSV "Grafo.csv", no qual, cada linha possui um par de nós que são conectados.

- **Visualização do grafo**

Com todo o código já finalizado, utilizamos o algoritmo de visualização do grafo em python fornecido para gerar um grafo 3D visualizável.



PARTE 2:

- **Execução:**

Para executar o programa primeiro compilamos “gcc iris.c -o iris -lm” e depois executamos “./iris 0.3”, esse valor “0.3” pode ser qualquer valor que você queira estabelecer de limiar inicial.

- **Menu interativo:**

Apresentamos um menu interativo para o usuário, que possibilita-o fazer diversas operações dentro do código.

- **void estudo_componentes_conexos();**

Essa função foi utilizada para estudar e visualizar a mudança dos limiares e a formação dos componentes conexos no grafo, no qual, ela executava o arquivo “displayGrafo.py” com os novos limiares estabelecidos.

- **Novos elementos:**

Foram criadas diversas novas funções durante o código, entre elas:

int criar_matriz_adjacencias();**

Cria uma nova matriz de adjacências, e executa todas as funções utilizadas anteriormente na primeira etapa do trabalho.

int DFS(int vertice);

Optamos por utilizar o DFS como algoritmo de varredura, por ele visitar todos os vértices do grafo e atribuir um marcador em uma matriz de vértices visitados, sua fácil implementação e características computacionais eram de agrado da execução da tarefa, e assim, não interferia de maneira grave na resolução do problema.

int contarComponentesConexos(int v);

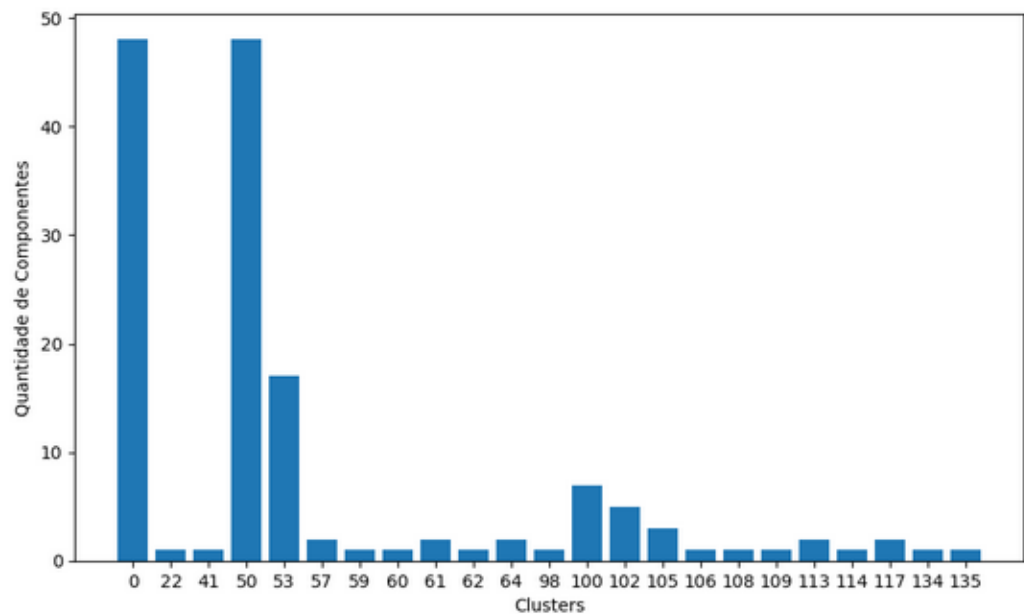
Essa função atravessa nossa matriz de visitados gerada anteriormente, e caso encontre o marcador, ela incrementa o valor de componentes conexos, por fim, retornando-o.

```
if(visitados[0][i] == 1){  
    num_comps++  
}
```

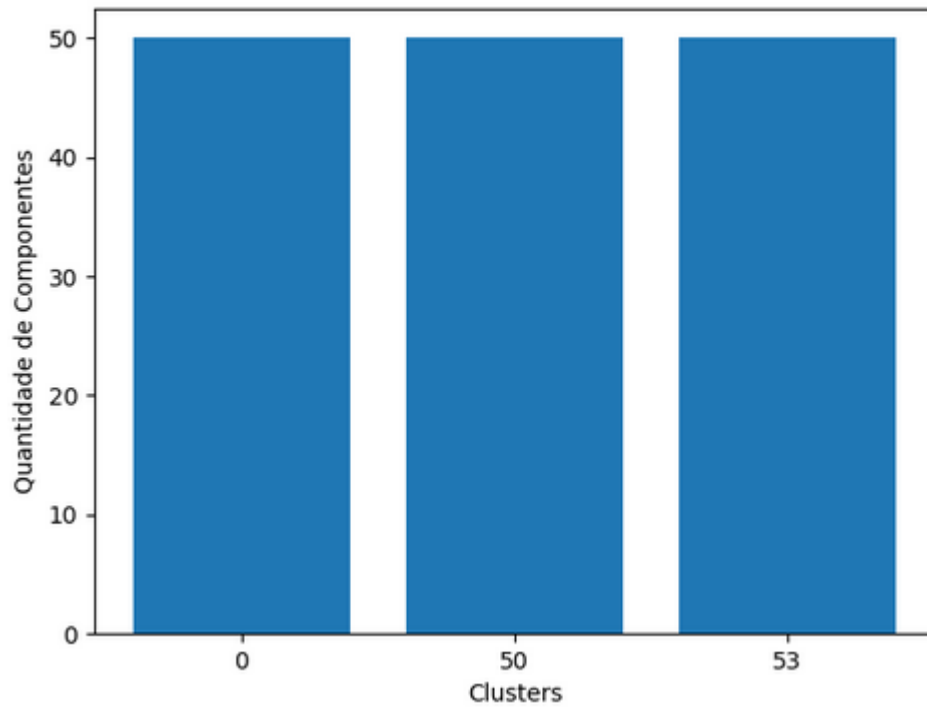
void histograma();

Função definida para a criação do histograma final, a qual, apresenta os clusters e a quantidade de componente conexos em cada cluster.

Primeira geração do histograma:



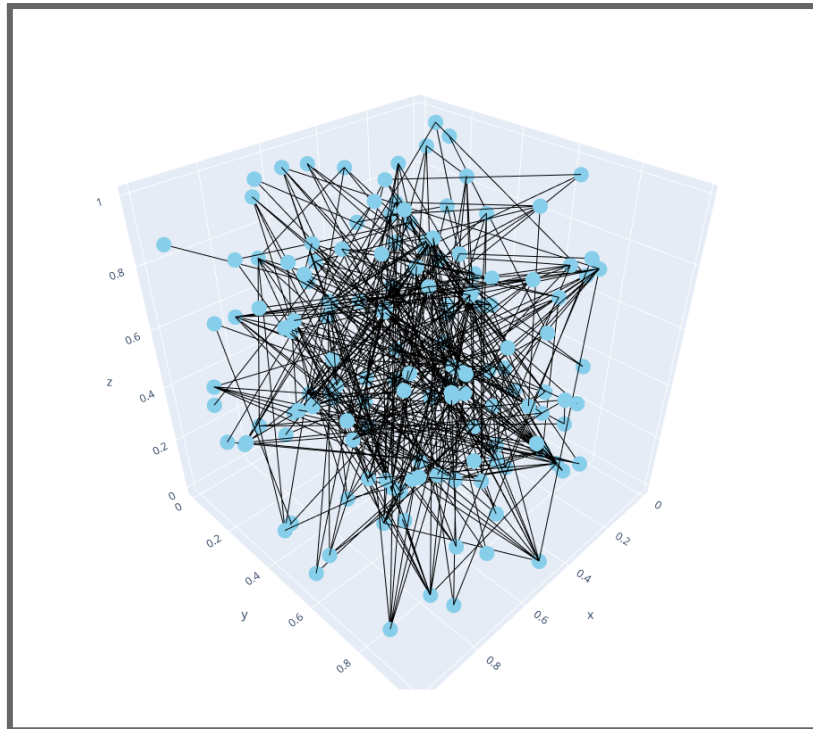
Após otimizações:



Entre algumas funções auxiliares também criadas:

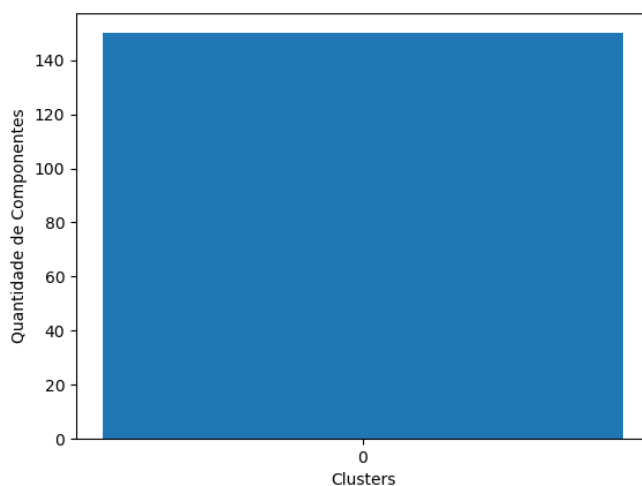
```
void zerarVisitados();  
void pop(int *pilha);  
void push(int *pilha, int valor);  
int *criar_pilha();  
int len(int v[]);
```

- Novo grafo gerado



RESPOSTAS DAS PERGUNTAS:

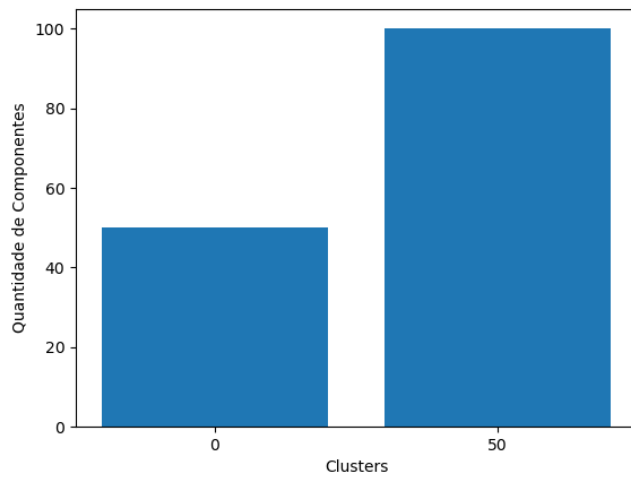
- **1:**
Optamos por utilizar o DFS como algoritmo de varredura, por ele visitar todos os vértices do grafo e atribuir um marcador em uma matriz de vértices visitados, sua fácil implementação e características computacionais eram de agrado da execução da tarefa, e assim, não interferia de maneira grave na resolução do problema.
- **2:**
Limiar 0.3:



Soma: 150

Clusters: 1

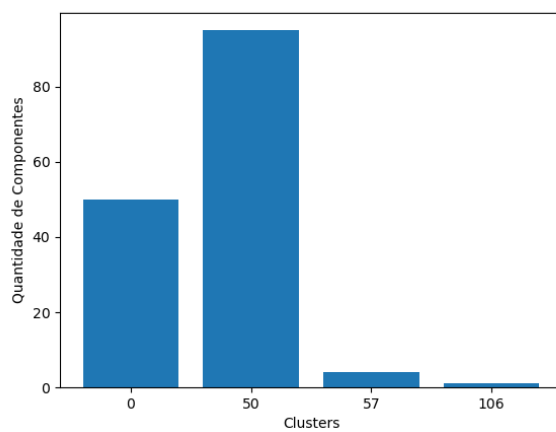
Limiar 0.2



Soma: 150

Clusters: 2

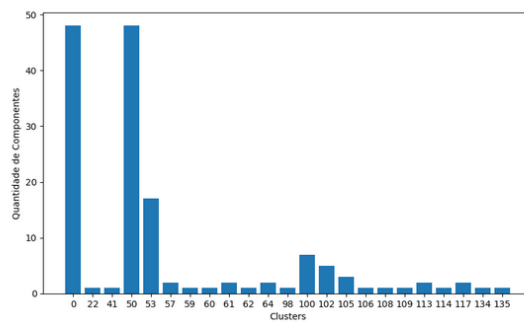
Limiar 0.1



Soma: 150

Clusters: 4

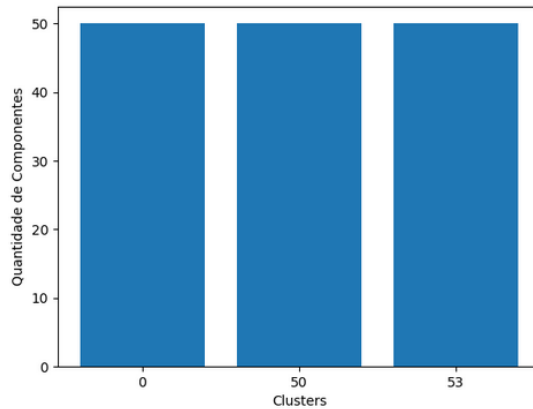
Limiar 0.03



Soma: 150

Clusters: 23

Otimizado:

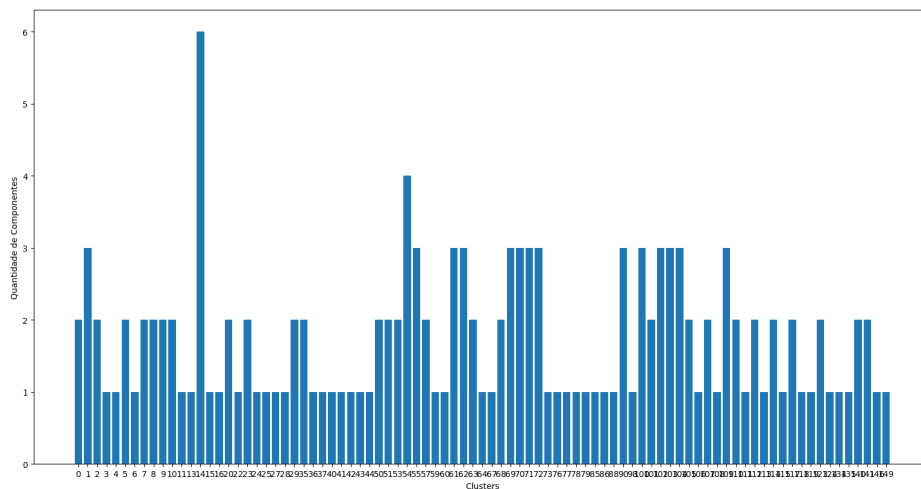


Soma: 150

Clusters: 3

O valor esperado para as somas é 150 pois temos 150 vértices.
Caso queira saber mais, execute a função `estudo_componentes_conexos()`;

- **3:**



Arestas: 155

Vértices: 150

Não, pois tendo um limiar de 0.0 está exigindo igualdade entre os vértices, entretanto, nenhum dos vértices são completamente iguais, assim, o resultado está equivocado segundo nossa previsão.

- **4:**

Limiar: 0.03

Encontramos dois grandes grupos, e vários vértices dissimilares, após aplicarmos uma otimização, na qual, juntamos os vértices isolados com a raiz do cluster com maior similaridade a este vértice, dessa maneira, foi possível formar 3 grandes grupos.